

PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

**MANEJO DE DEISCÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA TRAUMÁTICA COM USO DE
ALGINATO E PHMB**

Eduarda Nayara Cilas Silva (dudinhacila@gmail.com)

Francisca Rayane Feitoza Ledo (enfrayanefeitoza@gmail.com)

Camila Safranski Martins (camila.safranski@hotmail.com)

Dionei Neves (ped@missner.com.br)

Juliana Orzechowski (ped3@missner.com.br)

Bruno De Souza (ped2@missner.com.br)

INTRODUÇÃO:

A deiscência de ferida pós-operatória constitui complicação relevante, especialmente quando associada a trauma, podendo resultar em atraso na cicatrização, dor e risco de infecção. A presença de tecido inviável no leito da lesão dificulta a evolução cicatricial, exigindo estratégias que favoreçam o desbridamento seguro e o controle microbiano.

OBJETIVO:

Relatar a experiência no manejo de deiscência pós-operatória traumática com presença de tecido inviável, utilizando solução com PHMB e curativo em gel com alginato.

MÉTODO:

Relato de experiência em acompanhamento ambulatorial. Paciente feminina, 55 anos, evoluiu com deiscência após acidente automobilístico. A lesão apresentava dimensões iniciais de 8 cm x 7 cm x 2 cm, com 100% do leito coberto por tecido inviável. O tratamento foi iniciado com limpeza utilizando solução contendo polihexametileno biguanida, seguida da aplicação de curativo em gel com alginato como cobertura primária, associado a gaze e fixação com fita microporosa. O acompanhamento incluiu avaliação periódica do leito, exsudato, dor e evolução cicatricial.

RESULTADOS:

Observou-se redução progressiva dos esfacelos, formação de tecido de granulação e diminuição da dor. O gel com alginato favoreceu o desbridamento autolítico e ambiente úmido adequado, enquanto a solução com PHMB contribuiu para controle microbiano. A lesão apresentou contração gradual e epitelização progressiva, com reepitelização total após 95 dias.

CONCLUSÃO:

A associação entre PHMB e alginato mostrou-se eficaz no manejo da deiscência com tecido inviável.

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE/ENFERMAGEM:

Destaca-se a importância da escolha adequada de tecnologias no preparo do leito da ferida, favorecendo desfechos clínicos positivos.

Palavras-chave: deiscência de ferida operatória; cicatrização de feridas; alginatos; antissépticos; cuidados de enfermagem.